



ACSS ATUAM NO CUIDADO à pessoas em **situação de acumulação**

Um dos relevantes papéis desempenhados pelos agentes comunitários de saúde (ACSS) na vigilância em saúde é orientar as pessoas nas comunidades sobre a situação de acumulação, que se caracteriza pelo acúmulo excessivo de objetos, resíduos ou animais, associado à dificuldade de organização e manutenção da higiene e salubridade do ambiente, com potencial risco à saúde individual e coletiva, a qual pode estar relacionada a um transtorno mental ou outras causas.

Conforme o decreto municipal nº 57.570, de 28 de dezembro de 2016, pessoas acometidas pelo transtorno de acumulação podem ter dificuldade de se desfazer de pertences, independentemente do valor real deles e sofrem quando devem descartá-los. No caso de acumulação de animais, não conseguem prover a guarda responsável.

Quais os riscos à saúde?

- Atração e proliferação de animais sinantrópicos (ratos, baratas, aranhas, escorpiões, mosquitos);
- Ambiente desorganizado, com dificuldade de higienização adequada;
- Ambiente insalubre e com riscos de acidentes;
- Risco de incêndios por acúmulo de materiais combustíveis;
- Número excessivo de animais domésticos;
- Ocorrência de mordeduras; presença de urina e fezes no ambiente;
- Descuido com a própria saúde.

Frequentemente essas pessoas não sabem desses riscos à saúde e por isso não procuram atendimento em saúde. A abordagem nesses casos é intersetorial e integrada por diversos setores da saúde, além da subprefeitura, assistência social e limpeza urbana. É importante salientar que a pessoa em situação de acumulação precisa receber um cuidado integral em saúde física e mental.

Quais as atribuições do ACS?

- Realizar ações educativas na comunidade sobre a situação de acumulação, o que ajuda a detectar o início dos casos e reduzir o estigma sobre o transtorno;
- Atuar com as equipes no Programa Saúde na Escola (PSE), com orientação aos alunos;
- Identificar a ocorrência de novos casos no entorno da UBS e informar a equipe;
- Visitar mensalmente as pessoas já identificadas na área de abrangência da UBS;
- Estimular a criação de redes de apoio à pessoa em situação de acumulação;
- Orientar sobre os cuidados para evitar animais sinantrópicos nas residências;
- Participar das reuniões do Núcleo de Vigilância em Saúde (Nuvis-AB) e de equipe para construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e articulação em rede;
- Monitorar a recorrência da situação em casos em recuperação.

ACS DA VEZ



A ACS Ilma Aparecida dos Santos trabalha há 12 anos na UBS Humaitá, na região central de São Paulo. Ao longo desses anos, aprendeu que ser ACS é muito mais do que visitar casas ou levar informações. “É estar presente na vida das pessoas, escutar com atenção, perceber silêncios, e muitas vezes ser o primeiro apoio quando algo não vai bem.” Todos os dias, ela caminha pela região da Bela Vista/Humaitá, conversa com as famílias, acompanha de perto suas histórias e desafios. “Muitas vezes não é só uma questão médica, envolve moradia, alimentação, relações familiares e de trabalho.”

Nessa localidade, Ilma tem acompanhado casos de pessoas em situação de acumulação. “São histórias que para muita gente parecem difíceis de entender. Mas, quando a gente se aproxima com respeito, escuta com paciência, começa a enxergar a pessoa por trás do acúmulo. Quem ela é, o que viveu, do que sente falta, o que precisa de verdade.” Um caso especial para a agente foi um processo de muitos anos de acompanhamento. “Mas com o tempo e o fortalecimento do vínculo, conseguimos construir junto com o paciente e a rede o seu PTS. Ele participou de tudo, e cada passo foi pensado respeitando suas escolhas, limites e necessidades”. Conseguimos articular com vários serviços e, mais do que resolver o problema do acúmulo, o objetivo foi cuidar da saúde e do bem-estar daquela pessoa e de sua família. “A gente sabia que limpar o espaço não era o fim. Era só o começo. Precisávamos falar sobre os impactos disso tudo, orientar, acolher os filhos, construir junto um novo jeito de viver naquele lar. Esse atendimento me fez ter ainda mais certeza da importância do Sistema Único de Saúde (SUS) na vida das pessoas, da força que tem a rede quando trabalha unida, e de como o nosso trabalho faz diferença.



Confira o decreto sobre situação de acumulação na íntegra:

